

Ambiente

Arquitectura Palop são objectivo

Nuno Leónidas aposta na internacionalização do seu gabinete

Estratégia de futuro passa por Cabo Verde, Angola e Timor. Área da saúde poderá ser próximo objectivo em Portugal

Rui Pedro Lopes

● A internacionalização é a grande aposta de futuro do gabinete de arquitectura de Nuno Leónidas. Em entrevista ao PÚBLICO Imobiliário, o arquitecto português falou do trabalho que está a desenvolver em Cabo Verde, onde vai abrir um escritório, e Angola, e nas expectativas já traçadas para o mercado de Timor-Leste. No território nacional, o desafio passa pela entrada na área da saúde.

Quando chegou a Cabo Verde para começar a fazer os primeiros esboços daquilo que mais tarde seria o Vila Verde Resort, Nuno Leónidas estava longe de imaginar que este país se tornaria quase uma segunda casa para si. "O projecto do Vila Verde Resort foi a rampa de lançamento e as coisas correram muito bem", tanto assim que o promotor responsável pelo empreendimento (Tecnifil) convidou o gabinete para conceber um segundo resort, cuja comercialização deverá iniciar-se ainda este mês no mercado inglês e irlandês.

"Este novo projecto surge na sequência do Vila Verde Resort e assenta num conceito de arquitectura semelhante ao primeiro, apesar da abordagem ser totalmente diferente", sublinha este especialista, que esclarece estarmos perante um resort de 650 hectares e que terá uma construção faseada. A Ilha do Sal foi novamente o local escolhido para a implantação do projecto.

O sucesso alcançado nas duas intervenções levou o gabinete a reflectir sobre o seu posicionamento neste mercado, o qual "necessita de uma presença mais forte da nossa parte". Assim, a abertura próxima de um escritório de trabalho nesta

antiga colónia portuguesa surge como o passo natural. "O local já está escolhido, faltando apenas acertar alguns pormenores", frisou.

A abertura deste novo espaço vai também permitir que "possamos alargar as nossas actividades em Cabo Verde", ao mesmo tempo que "apoiamos mais os nossos clientes" e "damos respostas mais rápidas aos projectos em que estamos envolvidos". Nuno Leónidas anunciou ainda que está já a formar uma "pequena equipa" para assegurar o "bom funcionamento do escritório".

Mas a actividade da Nuno Leónidas Arquitectos Associados (NLA) não se esgota neste país africano. Um pouco mais abaixo, em Angola, o gabinete está a desenvolver dois hotéis, de quatro e cinco estrelas respectivamente, para o grupo SIVOL - Sociedade de Investimentos Hoteleiros, na cidade de Luanda.

Nuno Leónidas afirma que tem "outras actividades em prospecção no mercado angolano, em parceria com empresas portuguesas". No entanto, prefere não revelar mais pormenores, porque, como diz, "o segredo é a alma do negócio".

A chegada ao outro lado do mundo, mais precisamente a Timor-Leste, está também nas aspirações do gabinete. Todavia, a entrada neste mercado exige "algumas cautelas", uma vez que o "país ainda está em processo de estabilização" e "saiu agora de um período eleitoral".

"Estamos a estudar algumas parcerias para depois podermos avançar", esclarece este especialista, que pretende apostar nas áreas de infra-estruturas, edifícios públicos e Turismo. "Temos também um projecto, na área do imobiliário, que poderá vir a ser desenvolvido futuramente neste jovem país".

Trabalhar na saúde

Apesar da aposta na internacionalização, a NLA continua a prestar uma especial atenção a Portugal. Na actual carteira de projectos do gabinete contam-se o Amendoeira Golf Resort e um outro resort nos Açores, ambos do Grupo Oceânico, o Almada Business Center e um "conjunto de hotéis, actualmente em desenvolvimento, para a Sana Hotels".

Sobre o futuro, Nuno Leónidas não enjeita a possibilidade de começar a explorar projectos na área da saúde. "Era uma área em que gostávamos de trabalhar", confidencia.



Nuno Leónidas

O arquitecto com nome de rei

● O apelido remete para um rei e general de Esparta - agora famoso no cinema - mas para Nuno Leónidas, as únicas armas, que utiliza diariamente, são aquelas que o ajudam a desenhar os muitos projectos que há mais de 25 anos desenvolve em diversas áreas da arquitectura. No seu portfólio incluem-se trabalhos para áreas tão distintas como o desenho urbano, habitação, hotelaria e escritórios.

O gabinete Nuno Leónidas Arquitectos Associados (NLA), que abriu portas dois anos depois do seu criador ter iniciado a actividade profissional, dispõe de um conjunto de serviços que vão desde os estudos de viabilidade à coordenação e elaboração de projectos, e à supervisão

da sua execução nas principais áreas de especialização do atelier.

A sustentabilidade é um dos principais valores que norteiam o seu trabalho. "Os nossos projectos são orientados por princípios de sustentabilidade. Há cerca de dez anos fizemos o primeiro grande plano urbanístico sustentado a nível europeu - reconversão de um antigo centro de pesquisas nuclear num centro ecológico para a União Europeia (UE), em Ispra, Itália". Este projecto foi realizado através da Perspective EEIG, um agrupamento europeu (que integra a NLA) de interesse económico, que resulta da "associação de vários gabinetes independentes europeus, de áreas ligadas ao urbanismo e arquitectura", com o objectivo de "abrir

novos horizontes para a oferta de serviços" nestas duas áreas e "responder às solicitações de clientes multinacionais".

No dia-a-dia, Nuno Leónidas prefere as técnicas transversais às linhas formais rígidas. "O importante é ver o que o terreno pode incluir para um determinado programa apresentado pelo cliente. Os próprios edifícios são consequência do programa, do desejo do promotor e de ideias que surgem na altura - ligação com a envolvente, utilização de materiais". No entanto, "não estamos agarrados a nenhuma corrente que nos condicione a escolha dos materiais ou das linhas arquitectónicas. Tudo tem a ver com o programa, o momento e a criatividade", sintetiza o arquitecto.

Este novo projecto surge na sequência do Vila Verde Resort e assenta num conceito de arquitectura semelhante ao primeiro, apesar da abordagem ser totalmente diferente", sublinha este especialista, que esclarece estarmos perante um resort de 650 hectares e que terá uma construção faseada.